

# Invadida área mayoruna

**O**s índios que vivem na fronteira do Brasil com o Peru estão correndo perigo de vida. Um projeto de colonização ameaça os **Mayoruna** que vivem nas proximidades do rio Jaquirana e de seus afluentes — igarapés Ituxi e Lobo —, no Município de Atalaia do Norte, AM. A ameaça também atinge os grupos indígenas que perambulam nas cabeceiras do rio Batã e Hospital e é ainda maior, pois eles ainda são arredios, não mantêm contato com a sociedade envolvente e desconhecem o perigo que suas terras correm.

O projeto de colonização de Petrônio Magalhães, seringalista de Cruzeiro do Sul, AC, visa colocar 800 famílias para extrair borracha da área indígena. A primeira leva de seringueiros — 100 pessoas — chegou, do Acre, ao igarapé Batã, no início de maio. Todos estavam doentes, ameaçando a vida dos índios por meio do contágio.

Segundo informações dos seringalistas, fornecidas aos agentes de pastoral da Prelazia do Alto Solimões, Petrônio Magalhães afirma ter compra-

do os seringais do rio Jaquirana — da guarnição brasileira de Palmeiras até as cabeceiras —, incluindo os igarapés Batã e Hospital. Eles informaram também que o seringalista pretende instalar 200 famílias de seringueiros no rio Jaquirana até o final de 83 e afirma ter arrendado os seringais da margem esquerda desse rio, no Peru, em acordo com a guarnição peruana de Angamos.

No Igarapé Hospital, 40 homens já estão cortando seringa e quase todos os dias chegam novas famílias acreanas, de avião, na pista de pouso de Bom Jesus — antiga pista da Petrobrás, utilizada agora por Petrônio Magalhães como base de seu projeto de colonização.

Os planos de Petrônio Magalhães para a área em que vivem os **Mayoruna** de Santa Sofia são os piores possíveis para os índios. Ele pretende instalar os seringueiros com suas famílias para explorar as estradas de borracha abertas recentemente no território desses **Mayoruna**; quer fazer os índios trabalhar na extra-

ção da borracha e planeja abrir uma pista de pouso nessa aldeia da beira do rio Jaquirana. A pista de pouso teria como finalidade atender ao projeto de colonização. Os planos do seringalista para Santa Sofia não vão prejudicar somente os **Mayoruna** dessa aldeia, mas também outros grupos que vivem nos igarapés Lobo e Ituxi.

A Prelazia do Alto Solimões se posicionou contra a invasão iminente da área indígena **Mayoruna** e contra a colonização do rio Jaquirana e afluentes pelo projeto do seringalista Petrônio Magalhães.

Como nenhuma medida concreta foi tomada pelo órgão tutor na área para evitar a invasão, a Prelazia do Alto Solimões, através do seu bispo, Dom Adalberto Marzi, e a coordenação da Pastoral Indigenista da região encaminharam ao presidente da Funai, a 25 de maio, uma carta informando como está a situação dos índios e pedindo que uma comissão de técnicos vá à área estudar o caso e que tome providências no sentido de prevenir a invasão e evitar que ocorram surtos epidêmicos.



Mayoruna do Igarapé Lobo

CEEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Revista*

Class.:

Data: *ago 183*

Pg.: *13*